



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

## 004. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE PROFESSOR II – ARTE

(OPÇÕES: 006 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. De acordo com o que estabelece o artigo 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, assinale a alternativa que indica um crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
- (A) O atentado contra o nacionalismo.
  - (B) A associação com finalidade ideológica.
  - (C) A prática do racismo.
  - (D) O furto famélico.
  - (E) O absenteísmo escolar.
02. Durante a pandemia de Covid-19, as escolas viram-se obrigadas a adotar o ensino remoto, devido à suspensão das atividades presenciais ao longo de períodos significativos. Tendo em vista o que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), especificamente no parágrafo 4º de seu artigo 32, é correto afirmar que tal adoção, no contexto do ensino fundamental,
- (A) não encontra respaldo na referida lei, que veta qualquer utilização do ensino à distância na educação básica.
  - (B) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância na proporção de 50% da carga horária.
  - (C) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
  - (D) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância (na modalidade síncrona) como alternativa equivalente ao ensino presencial.
  - (E) não encontra respaldo na referida lei, que veta a utilização do ensino à distância com caráter regular, permitindo-o apenas em atividades extracurriculares.
03. Conforme o artigo 53-A da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), as instituições de ensino têm o dever de
- (A) assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
  - (B) manter sigilo em caso de maus-tratos envolvendo seus alunos, a fim de preservar os direitos à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.
  - (C) efetuar matrícula compulsória a todas as crianças e adolescentes que estejam excluídos do processo educacional por negligência de seus familiares e/ou responsáveis.
  - (D) ofertar educação regular em contexto domiciliar quando for atestada evasão escolar superior ao percentual máximo permitido por lei.
  - (E) flexibilizar a carga horária letiva ao adolescente aprendiz ou jovem trabalhador, a fim de garantir o cumprimento da jornada laboral.
04. A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). No parágrafo 2º de seu artigo 2º, o documento determina que aos sistemas de ensino e suas instituições cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais
- (A) a criminalização caso infrinjam essas diretrizes.
  - (B) a adoção sistemática dessas diretrizes.
  - (C) a opção voluntária pela adesão a essas diretrizes.
  - (D) a flexibilização dessas diretrizes à realidade particular.
  - (E) a reformulação ativa dessas diretrizes.
05. Leia o excerto a seguir, adaptado do Preâmbulo da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009):
- “[...] a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas \_\_\_\_\_, que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.
- (A) aos antecedentes familiares
  - (B) às limitações fisiológicas e mentais
  - (C) aos traços psíquicos individuais
  - (D) às legislações pertinentes
  - (E) às atitudes e ao ambiente
06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes para a política migratória brasileira. A esse respeito, o inciso X do referido artigo prevê expressamente a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio
- (A) de parcerias público-privadas.
  - (B) de programas assistenciais do país de origem.
  - (C) de nivelamento educacional.
  - (D) da atuação de associações de imigrantes.
  - (E) de políticas públicas.

07. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 apresenta a meta das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos seguintes termos: “promover a educação de cidadãos \_\_\_\_\_ no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna, conforme o texto do documento.

- (A) militantes e empáticos
- (B) tolerantes e benevolentes
- (C) cultos e reflexivos
- (D) atuantes e conscientes
- (E) criativos e inovadores

08. Dalila, professora de inglês da rede estadual de São Paulo, é uma pessoa transexual em fase de transição. No início do ano letivo, ela solicitou uma atualização do seu cadastro na secretaria da escola, indicando o prenome pelo qual agora se identifica. A comunidade escolar prontamente passou a se referir a Dalila pelo prenome indicado. No entanto, um professor e um aluno têm se recusado a adotar a escolha de tratamento nominal feita por Dalila, chamando-a pelo prenome masculino pelo qual a conheciam antes. Considerando o que estabelece o § 1º do artigo 2º do Decreto Estadual nº 55.588/2010 sobre o tratamento nominal de pessoas transexuais, é correto afirmar que

- (A) apenas a conduta do professor fere as determinações do documento, segundo o qual servidores públicos deverão tratar a pessoa pelo prenome indicado.
- (B) ambas as condutas, do professor e do aluno, ferem as determinações do documento, que obriga todos os cidadãos a tratarem a pessoa pelo prenome indicado.
- (C) apenas a conduta do aluno fere as determinações do documento, que preserva a autonomia e a livre expressão do cidadão em seu exercício profissional.
- (D) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que exige adoção do prenome indicado apenas em atos escritos.
- (E) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que recomenda a adoção do prenome indicado apenas após a transição ser concluída.

09. De acordo com a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021), o oferecimento de oportunidades de aceleração de estudos, consubstanciado na adoção de estratégias educacionais que respeitem a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem, é aplicável a um grupo particular entre os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Trata-se especificamente dos discentes com

- (A) deficiência física.
- (B) deficiência visual / baixa visão.
- (C) altas habilidades / superdotação.
- (D) transtorno global do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA).
- (E) transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

10. Em sua Meta 6, a Lei nº 16.279/2016 (*Plano Estadual de Educação de São Paulo*) estabelece o compromisso de assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% dos alunos na educação básica. Para tanto, nas estratégias da referida meta, considera-se que a permanência dos alunos em tempo integral na escola (ou sob sua responsabilidade) passe a ser igual ou superior a

- (A) 8 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (B) 7 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (C) 7 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (D) 8 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (E) 6 horas diárias durante todo o ano letivo.

11. Em suas diretrizes, o *Currículo Paulista* (2019) afirma que, no período do desenvolvimento cognitivo dos 6 aos 12 anos, “a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma”. O documento observa que, nessa fase, os conflitos aparecem, sendo a escola de fundamental importância para que a criança passe a

- (A) melhorar suas habilidades de resolução de problemas a partir do desenvolvimento de estratégias de cálculo moral.
- (B) utilizar a razão em vez da emoção em suas interações com o outro, pautando-se pela sua crescente capacidade cognitiva.
- (C) harmonizar-se com o coletivo e com sua comunidade, de forma a construir uma experiência escolar livre de conflitos.
- (D) ampliar o controle emocional e as interações sociais, construindo sua identidade socialmente.
- (E) conformar sua subjetividade aos limites estabelecidos, seja pela figura do professor, seja por meio de combinados e do regimento escolar.

12. Estudando sobre gestão democrática, o professor João se deu conta de que a escola em que leciona não tem Conselho Escolar (CE). Interessado em contribuir para a intensificação do caráter democrático da escola, ele consultou o documento do MEC intitulado *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004). Acabou desistindo de atuar na criação do Conselho Escolar, entendendo que esse papel não cabe a um professor. Tendo em vista o que diz o referido documento, o entendimento de João está

- (A) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe à Secretaria Estadual de Educação, via ato oficial.
- (B) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos gestores da unidade de ensino, nas figuras do coordenador pedagógico, do diretor e/ou do vice-diretor.
- (C) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local.
- (D) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos professores, assegurando seu protagonismo e sua primazia na deliberação desse órgão.
- (E) correto, pois a iniciativa de criação do CE é ato obrigatório concomitante à criação da escola, de modo que a irregularidade dessa escola deve ser verificada pela Diretoria de Ensino.

13. Considerando o cenário de acelerada renovação das tecnologias baseadas em inteligência artificial, Azambuja e Silva (2024) discutem um processo que denominam *technotização*, em referência à necessidade de que os educadores estejam constantemente se atualizando do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais. Nesse contexto, segundo os autores, o processo de alfabetização tecnológica se torna

- (A) uma prioridade situacional.
- (B) uma etapa obsoleta.
- (C) uma utopia irreal.
- (D) uma eletividade profissional.
- (E) uma variável constante.

14. A respeito da avaliação na educação, Soares (*In*: Carvalho *et al.*, 2007) relata:

“[...] diversos autores mostram como são de diferentes origens as dificuldades com o uso da categoria *resultados* para a análise da instituição escolar e como todos nós que trabalhamos em escolas não fomos preparados para analisar os resultados dos processos escolares. Acostumamo-nos a pensar como cada um desses processos deveria funcionar e quais recursos são necessários, mas não se seus resultados atendem aos alunos e à sociedade.”

Em conformidade com a reflexão do autor sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Todo estudante tem o direito de ser avaliado, sendo que a avaliação começa com a caracterização dos resultados escolares.
- (B) Analisar os processos escolares pelos seus resultados é inútil e desnecessário, se temos em vista a melhoria da escola.
- (C) Aferir resultados por meio de medidas é útil quando se trata de uma única sala de aula, mas não em um sistema que conta com milhões de alunos.
- (D) A ideia de resultado está associada a uma visão meramente instrumental da instituição escolar.
- (E) Medir os resultados dos processos escolares é fundamental, embora seja sempre algo injusto e excludente.

15. Ao discutirem ocorrências de conflito e violência na escola, Ceccon *et al.* (2009) apresentam uma análise sobre diferentes circunstâncias em que as escolas podem se encontrar. A partir da perspectiva adotada, os autores consideram que uma escola está em equilíbrio quando

- (A) os conflitos entre membros permanentes inexistem, podendo haver desajustes ocasionais com a comunidade externa.
- (B) as finalidades institucionais são atendidas e asseguradas pelos mecanismos de poder legitimados, concentrando a comunicação de modo ascendente.
- (C) as necessidades básicas dos membros são satisfatoriamente atendidas e os conflitos são manejados sem interrupção do diálogo.
- (D) as ações para manter a paz e o diálogo tornam-se totalmente desnecessárias, pois as relações são autorreguladas de forma permanente.
- (E) as ocorrências conflituosas e violentas se limitam a episódios isolados e, portanto, sem impacto nas relações de ensino-aprendizagem.

16. Leia o excerto a seguir, adaptado de Costa e Vieira (2000):

A interação mais intensa e mais importante para os adolescentes é a relação \_\_\_\_\_. A tendência à \_\_\_\_\_ é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes. A ação educativa que se mostrar incapaz de reconhecer e de operar com esse dado da realidade não terá, certamente, chance de êxito significativo junto aos jovens.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) com a família ... desobediência
- (B) com seus pares ... grupalidade
- (C) com as redes sociais ... virtualidade
- (D) consigo ... interioridade
- (E) com o saber ... reflexão

17. Um dos conceitos abordados por Lemov (2023) é o da memória de trabalho, dotada de um poder surpreendente. Segundo o autor, a característica mais dominante da memória de trabalho é

- (A) seu caráter inconsciente.
- (B) sua constituição inata.
- (C) sua retenção a longo prazo.
- (D) sua minúscula capacidade.
- (E) sua autossuficiência.

18. Ao abordar expectativas de comportamento, Lemov (2023) discute a organização da sala de aula. Embora avalie que alguns educadores se oponham à sua perspectiva, o autor defende que

- (A) salas de aula ordenadas facilitam a cognição, mas prejudicam muito a dimensão socioemocional.
- (B) uma sala de aula deve ser organizada para que haja aprendizado.
- (C) a desordem faz parte da educação, pois aprender é um ato confuso, caótico e barulhento.
- (D) a imposição criteriosa do silêncio equivale a suprimir as vozes dos alunos.
- (E) a autoridade bem aplicada de um professor deve pautar-se por medidas disciplinares claras.

19. De acordo com a perspectiva de Mantoan (2015), o ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem é uma solução

- (A) incompatível com os princípios inclusivos, pois o professor deve orientar-se por expectativas gerais de desenvolvimento esperadas em cada faixa etária, ignorando limites individuais.
- (B) compatível com os princípios inclusivos diante de problemas de aprendizagem laudados, assegurando credibilidade à flexibilidade curricular necessária à inclusão.
- (C) compatível com os princípios inclusivos nos casos específicos de ordem cognitiva, mas inoperante diante de deficiências físicas.
- (D) compatível com os princípios inclusivos, pois em todos os casos de inclusão deve-se implementar práticas de ensino específicas para cada deficiência.
- (E) incompatível com os princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.

20. No prefácio de seu livro, Williams (2005) apresenta uma lista de proposições acerca do *feedback*, classificando-as como verdadeiras ou falsas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das proposições avaliadas pelo autor como verdadeira.

- (A) Só é realmente necessário dar *feedback* quando algo dá errado, pois o *feedback* não é uma experiência particularmente agradável.
- (B) O *feedback* corretivo funciona melhor quando aplicado a atitudes genéricas e não a comportamentos específicos.
- (C) Ao dar um *feedback* positivo, descreva com clareza o comportamento e/ou os resultados gerados pelo tipo de comportamento que você gostaria de ver repetido.
- (D) Se os seus *feedbacks* a uma pessoa se concentram no que ela faz bem, ela certamente se tornará menos consciente de sua própria performance.
- (E) Ao dar um *feedback* corretivo a fim de modificar o comportamento de alguém, nunca deixe que a pessoa assuma total responsabilidade pelo que fez.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Barbosa (2018/2019) afirma que os integrantes da Missão Francesa que aqui chegaram em 1816 eram membros do Instituto de França, que havia sido aberto em 1795 para substituir as velhas academias de arte suprimidas pela Revolução Francesa.

Os artistas da Missão Francesa, segundo Barbosa, expressavam-se pelo estilo

- (A) *art déco*.
- (B) impressionista.
- (C) expressionista.
- (D) barroco.
- (E) neoclássico.

22. A Academia Imperial das Belas Artes começou a funcionar em 1826 no Rio de Janeiro, e sua perspectiva de atuação educacional era

- (A) ser lugar de convergência da elite cultural que se formava no país para movimentar a corte.
- (B) acolher as classes mais pobres para uma educação técnica voltada ao agronegócio.
- (C) fornecer o aprimoramento educacional para funcionários da indústria.
- (D) capacitar de forma básica os profissionais da nascente área da construção civil.
- (E) permitir o acesso das camadas populares à produção artística.

23. Segundo Barbosa (2018/2019), políticos liberais, a partir de 1870 e principalmente na década de 1880, defenderam a ideia, no campo educacional, de que uma educação popular para o trabalho deveria ser o principal objetivo do desenho na escola.

Dessa forma, propuseram que

- (A) a Universidade Federal do Rio de Janeiro criasse o Curso Superior de Desenho Arquitetônico.
- (B) as escolas superiores públicas contratassem professores especialistas em desenho técnico.
- (C) o ensino tecnológico em nível médio para capacitação profissional em desenho deveria ser elaborado.
- (D) o desenho deveria ser obrigatório no ensino primário e secundário.
- (E) disciplinas de Desenho Ornamental em todos os níveis de ensino no país fossem criadas.

24. Em 1948, foi desenvolvido um programa educacional que revela certa influência da Bauhaus, principalmente na preocupação de articular o desenvolvimento da criação e da técnica e desarticular a identificação de arte e da natureza, direcionando a experiência para o artefato. Esse programa de desenho nunca foi oficializado pelo Ministério de Educação e só começou a influenciar o ensino da Arte a partir de 1958.

De acordo com Barbosa (2018/2019), esse programa foi elaborado por

- (A) Oscar Niemeyer, para cursos superiores de Arquitetura.
- (B) Lúcio Costa, para a escola secundária.
- (C) Mario de Andrade, para os cursos dos Parques Infantis.
- (D) Augusto Rodrigues, para as Escolinhas de Arte do Brasil.
- (E) Lotta Macedo Soares, para os cursos superiores de Urbanismo.

25. Conforme Lavelberg (2015), Preferência; Beleza e Realismo; Expressividade; Estilo e Forma e Autonomia são níveis de desenvolvimento de compreensão estética elaborados por

- (A) Edmund Feldman.
- (B) Abigail Housen.
- (C) Robert William Ott.
- (D) Michael Parsons.
- (E) Robert Saunders.

26. Segundo Lavelberg (2015), no Critical Studies in Art Education Project (CSAE), uma das bases da Abordagem Triangular, acreditava-se que o fazer e o apreciar eram complementares. Essa proposta, para Lavelberg, dava ênfase ao

- (A) contato com obras originais.
- (B) ensino tradicional da História da Arte.
- (C) exercício do fazer artístico em ateliê.
- (D) desenho como linguagem fundamental para o aprendizado artístico.
- (E) *design* como linguagem que fundamenta a arte.

27. O Museu de Arte Moderna (MoMA-NY) e o Museu de Cleveland são os pioneiros da moderna arte-educação em museus, teoricamente fundamentada por Victor D'Amico, em Nova York, e Thomas Munro, em Cleveland.

Barbosa (2014) indica que ambos foram influenciados pelas ideias educacionais de

- (A) Viktor Lowenfeld.
- (B) Ana Teberosky.
- (C) Elliot Eisner.
- (D) John Dewey.
- (E) Paulo Freire.

28. Barcinski (2015) aponta que um dos propósitos desta arte era romper com a construção renascentista do espaço, fundada na perspectiva, para sublinhar a construção de uma linguagem abstrata que atendessem aos rigores da forma e criasse no público modalidades de percepção ainda inexistentes.

O descritivo trata da arte

- (A) impressionista.
- (B) expressionista.
- (C) dadá.
- (D) pop.
- (E) concreta.

29. O Instituto de Arte Contemporânea (IAC) foi uma escola de desenho industrial criada no Brasil, na década de 1950, no contexto das atividades de qual museu?

- (A) Museu de Arte Moderna - São Paulo.
- (B) Museu de Arte Moderna - Rio de Janeiro.
- (C) Museu de Arte de São Paulo "Assis Chateaubriand".
- (D) Pinacoteca do Estado de São Paulo.
- (E) Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

30. Observe a imagem a seguir.



(*Caminhando*, 1963. Disponível em: <https://www.moma.org/audio/playlist/181/2392>)

De acordo com Barcinski (2015), *Caminhando*, de 1963, é uma proposta de ação que requer apenas uma tesoura e uma tira de papel, que deve ter suas extremidades coladas, formando uma fita de Moebius. O participante deve começar a cortar a fita no sentido do comprimento, percorrendo ininterruptamente o dentro-fora definido pelo papel.

A autoria de *Caminhando* é de

- (A) Wanda Pimentel.
- (B) Lygia Clark.
- (C) Teresinha Soares.
- (D) Lygia Pape.
- (E) Regina Vater.

31. Observe a imagem a seguir.



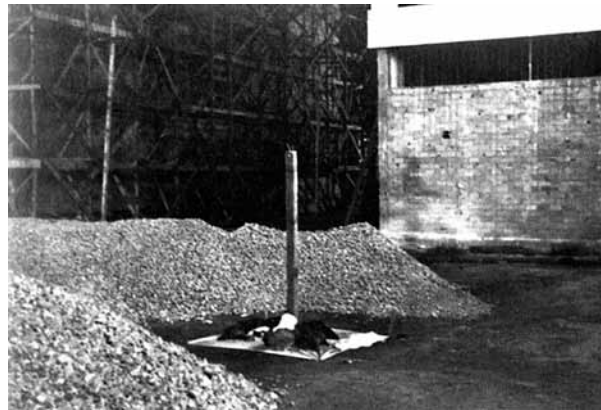
(*Noivado a cavalo*, 1963. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/>)

Segundo Barcinski (2015), representações do universo rural, do cotidiano, do trabalho, do lazer, de festas e de rituais tradicionais e também as descobertas que chegavam vindas pelos veículos de comunicação, em especial pelo rádio, constituíam verdadeiro inventário do que ocorria naquele meio social, da região de Caruaru.

A imagem e o descritivo correspondem à obra de

- (A) José Antônio da Silva.
- (B) Mestre Piranguinha.
- (C) Mestre Vitalino.
- (D) Conceição dos Bugres.
- (E) Aleijadinho.

32. Observe a imagem a seguir.



(*Tiradentes: Totem Monumento ao Prisioneiro Político*, 1970. Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/104178-tiradentes-totem-monumento-ao-presno-politico>)

*Tiradentes: Totem Monumento ao Prisioneiro Político* (1970) foi apresentada na exposição *Do Corpo à Terra*. Nela, fogo foi ateadado a galinhas vivas amarradas em um poste, algo que chocou a plateia, que, no entanto, manteve-se passiva, estabelecendo conexões com os acontecimentos da ditadura.

A obra é de autoria de

- (A) Martha Araújo.
- (B) Márcia X.
- (C) Nelson Leirner.
- (D) Cildo Meireles.
- (E) Hélio Oiticica.

33. O participante de espetáculos populares que na antropologia teatral possui qualidades cênicas próximas às do ator performático é denominado

- (A) brincante.
- (B) propositor.
- (C) *clown*.
- (D) protagonista.
- (E) bufão.

34. Dirigido por José Celso Martinez Corrêa, em 1967, no contexto do Teatro Oficina, é apresentado um espetáculo de forte visualidade, que se utilizava da tradição popular do teatro, como a revista musical e a comédia de costumes, valorizando a paródia, a sátira, o grotesco e o farsesco.
- Trata-se da peça
- (A) *Escuta, Zé!*
  - (B) *Viva o Cordão Encarnado.*
  - (C) *Eles não usam black-tie.*
  - (D) *A Mandrágora.*
  - (E) *O Rei da Vela.*
35. O plano de sequências de uma peça que descrevem uma montagem cênica ou uma improvisação, incluindo todos os aspectos da linguagem teatral (texto, ação, cena, marcação, sonoplastia, cenografia), é denominado
- (A) ritmo do jogo cênico.
  - (B) subtexto.
  - (C) roteiro.
  - (D) situação.
  - (E) montagem cênica.
36. Bertolt Brecht desenvolveu um conceito que se refere a uma ação física e/ou imagética que revela aspectos específicos e contraditórios da personagem, da cena ou de toda a encenação.
- Segundo Koudela (2015), trata-se do conceito de
- (A) *gestus*.
  - (B) mímica.
  - (C) pantomima.
  - (D) *ensemble*.
  - (E) *role-playing*.
37. De acordo com Koudela (2015), este conceito, criado por Richard Wagner, definia uma expressão teatral a partir da harmonia totalizante dos elementos cênicos e de suas linguagens correlatas; assim, a palavra, a música e o espetáculo deveriam encontrar-se em completa fusão na ópera romântica.
- Trata-se do conceito de
- (A) performatividade.
  - (B) obra de arte total.
  - (C) psicodrama.
  - (D) *happening*.
  - (E) intertextualidade.
38. No Teatro da Espontaneidade, que tem início oficial na Casa da Comédia, em Viena, não há texto ou ensaio, nem espectadores. A criação se dá no momento, para ser vivenciada por todos, o enredo e as falas são improvisadas.
- Essa proposta é elaborada por
- (A) Erwin Piscator.
  - (B) Constantin Stanislavski.
  - (C) Bertolt Brecht.
  - (D) Vsevolod Meyerhold.
  - (E) J.L. Moreno.
39. Conforme Koudela (2015), é considerado um instrumento operatório importante para os estudos teatrais contemporâneos, na medida em que as diversas manifestações da cena atual procuram ultrapassar os limites da encenação tradicional e acabam por transitar em zonas fronteiriças entre o teatro e outras linguagens artísticas. Isso provocou, no campo da teoria, a necessidade de definição e de reflexão sobre aquilo que seria específico do fenômeno teatral.
- Tal conceito descrito no excerto é
- (A) a corporeidade.
  - (B) a teatralidade.
  - (C) o estranhamento.
  - (D) o experimento cênico.
  - (E) a catarse.
40. Koudela (2015) destaca que, no Brasil, o teatro de agit-prop aparece na década de 1960, junto com a causa socialista.
- Segundo a autora, tal proposição ocorreu nas atividades do
- (A) Teatro Brasileiro de Comédia (TBC).
  - (B) Grupo Galpão.
  - (C) Asdrúbal Trouxe o Trombone.
  - (D) Centro de Cultura Popular (CPC).
  - (E) Teatro da Vertigem.

41. O *Currículo Paulista*: Etapa Ensino Médio salienta que a dimensão do conhecimento na abordagem das linguagens artísticas que se refere ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem, em atitude intencional e investigativa, que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas, é aquela denominada
- (A) criação.
  - (B) expressão.
  - (C) fruição.
  - (D) estesia.
  - (E) reflexão.
42. Reverbel (1996) menciona técnica aplicada nas atividades de expressão dramática em dois momentos: primeiro, um ou mais alunos criam uma cena a partir de um tema, situação, personagem etc.; segundo, eles próprios elaboram um roteiro da cena, ensaiam-na e a apresentam aos espectadores.
- O excerto define a improvisação
- (A) espontânea.
  - (B) de slam.
  - (C) planejada.
  - (D) dramática.
  - (E) de curta forma.
43. O pensamento precede o movimento e a fala do ator em cena. Primeiro o ator sente, depois expressa o sentimento pelo gesto e pela palavra.
- Trata-se da definição de Olga Reverbel (1996) para
- (A) ação exterior.
  - (B) concentração.
  - (C) clímax.
  - (D) conflito dramático.
  - (E) ação interior.
44. Segundo Koudela (2015), no que diz respeito à pedagogia relacionada ao Teatro, a Escola Nova é representada pelas correntes metodológicas anglo-saxônicas que operaram como oposição à hegemonia dos métodos diretivos de ensino de teatro praticados no ambiente escolar.
- Um exemplo dessa corrente é
- (A) o *play way*, de Caldwell Cook.
  - (B) o *child drama*, de Peter Slade.
  - (C) a Improvisação para o Teatro, de Ingrid Koudela.
  - (D) o sistema de jogos teatrais, de Viola Spolin.
  - (E) o Teatro Didático, de Bertolt Brecht.
45. Aponte, entre as alternativas, aquela que indica um princípio do sistema Pestalozzi de educação musical.
- (A) Ensinar sons antes de ensinar signos e fazer a criança aprender a cantar antes de aprender a escrever as notas ou pronunciar seus nomes.
  - (B) Organizar um ensino no qual ritmo, melodia e expressão sejam ensinados e praticados conjuntamente de maneira a acelerar o processo de ensino-aprendizagem.
  - (C) Propor um aprendizado no qual o aluno enfrentaria, ao mesmo tempo, variados graus de dificuldade no que diz respeito aos conteúdos musicais.
  - (D) Apresentar, primeiramente, os elementos teóricos do campo musical e, só depois, dar início aos processos de aprendizado prático.
  - (E) Exercitar inicialmente como base o aprendizado de um instrumento musical para, posteriormente, exercitar o canto, de maior complexidade musical.
46. A característica do som que nos permite identificar sua fonte produtora é denominada
- (A) altura.
  - (B) duração.
  - (C) ritmo
  - (D) timbre.
  - (E) intensidade.

47. Observe a imagem.



(Disponível em: <https://terreirodegrios.wordpress.com>)

Almeida (2011) menciona instrumentos formados por placas de madeiras similares aos xilofones, metalofones e marimbas, mas que possuem cabaças embaixo de cada tecla, as quais funcionam como caixas de ressonância, em vez de tubos ou de caixas de madeira.

Imagem e descritivo apontam para

- (A) maracá.
- (B) afoxé.
- (C) pau de rumba.
- (D) pau de chuva.
- (E) balafom.

48. No século IV, um tratado é escrito apresentando interesse na relação entre música e poesia, que, de acordo com o preceito clássico, seriam inseparáveis. A respeito da música, não hesita em classificá-la como ciência, obedecendo à lei e à ordem matemáticas.

Segundo Fonterrada (2008), o autor desse tratado é

- (A) Aristóteles.
- (B) Guido D'Arezzo.
- (C) Orazio Vecchi.
- (D) Platão.
- (E) Santo Agostinho.

49. Segundo Fonterrada (2008), durante a década de 1920, inovações teóricas, no campo da música e de seu ensino, foram elaboradas a partir das reflexões de Mário de Andrade, que defendia

- (A) um currículo que ofereceria, do ponto de vista musical, "noções de música" e "exercícios de canto".
- (B) a função social da música, bem como a importância e o valor do folclore e da música popular.
- (C) a proposição de métodos musicais que aliavam a linguagem musical ao desenvolvimento cerebral.
- (D) métodos progressivos, ênfase na memorização e confronto entre objetivos propostos e metas alcançadas.
- (E) ênfase no ensino do canto coral e uso da manossolfa, além de temáticas nacionalistas nos repertórios.

50. A propriedade do som que, acusticamente, indica seu volume e provoca a sensação de um som mais forte ou fraco é denominada

- (A) altura.
- (B) melodia.
- (C) intensidade.
- (D) timbre.
- (E) duração.

51. A proposição de uma abordagem de uma educação sonora, mais do que uma educação musical, termo que, segundo Fonterrada (2008) está comprometido com procedimentos, escolas e métodos de ensino.

Essa proposta foi elaborada por

- (A) Murray Schafer.
- (B) John Paynter.
- (C) Shinichi Suzuki.
- (D) George Self.
- (E) Carl Orff.

52. É composto, segundo Fonterrada (2008), por uma família de xilofones (soprano, alto, tenor e baixo), uma família de metalofones, tambores, pratos, platinelas, pandeiros, maracas e outros instrumentos de percussão pequenos, além de violas da gamba e flautas doces.

O conjunto é parte da abordagem metodológica de ensino musical de

- (A) Émile-Jaques Dalcroze.
- (B) Edgar Willems.
- (C) Teca de Alencar Brito.
- (D) Zóltan Kodály.
- (E) Carl Orff.

53. O método de ensino musical no qual o estudante primeiro aprende a tocar o instrumento e depois se desenvolve na leitura musical e, para isso, memoriza o que toca caracteriza a proposta de ensino de

- (A) Violeta de Gainza.
- (B) Shinichi Suzuki.
- (C) Marisa Trench Fonterrada.
- (D) Candida Tobin.
- (E) Edgar Willems.

54. O sistema de educação musical denominado “Rítmica” relaciona-se diretamente à educação geral e fornece instrumentos para o desenvolvimento integral da pessoa, por meio da música e do movimento. Para Fonterrada (2008), esse sistema desenvolvia a escuta ativa, a voz cantada, o movimento corporal e o uso do espaço.

A proposta é uma elaboração de

- (A) Hans-Joachim Koellreutter.
- (B) Edgar Willems.
- (C) Heitor Villa-Lobos.
- (D) Émile-Jaques Dalcroze.
- (E) Boris Porena.

55. Koudela (2015) destaca que, nos Estados Unidos, difundiam-se propostas semelhantes e contemporâneas às de R. Laban no campo da educação, defendendo principalmente o ideal de uma dança “criativa” para crianças e jovens, nascendo daí o termo “dança criativa”, usado amplamente pela literatura norte-americana como similar à “dança educacional/educativa”.

Trata-se da proposta de

- (A) Renée Gumiel.
- (B) Maurice Béjart.
- (C) Margaret H'Doubler.
- (D) Pina Bausch.
- (E) Lala Deheinzelin.

56. Marques (2018) informa que o conceito e a prática da arte se alteraram. Na área da dança, essa reviravolta teve início nos anos 1960. Em 1962, um grupo de jovens coreógrafos resolveu apresentar seus trabalhos desenvolvidos nos *workshops* de Robert Dunn, músico que trabalhava com John Cage no estúdio de Merce Cunningham.

Segundo a autora, essas ações iniciam a classificação da produção em dança como pós-moderna e têm como característica

- (A) a ênfase, em termos de formação, nos estudos sobre História da Dança.
- (B) a padronização das propostas de dança em virtude de uma concepção de dança globalizada.
- (C) a hegemonia das propostas em dança elaboradas nos Estados Unidos.
- (D) um retorno aos fundamentos do balé como base para o aprendizado.
- (E) a perda da aura da dança.

57. Para Marques (2018), no Brasil, as teorias de Laban começaram a ser estudadas a partir da década de 1940, que influenciou os rumos do ensino de dança para crianças/adolescentes.

Tal situação se dá a partir da vinda para o Brasil de

- (A) Ruth Rachou.
- (B) Luiz Arrieta.
- (C) Marika Gidali.
- (D) Maria Duschenes.
- (E) Oscar Araiz.

58. Koudela (2015) indica que a Coreologia foi, após a morte de R. Laban, fragmentada em áreas distintas.

Entre essas áreas, qual se caracteriza por sua ligação mais direta com o contexto educacional e conecta as propostas de estudo de movimento de Laban ao estudo do intérprete da dança, do espaço cênico e das sonoridades que compõem a arte da dança?

- (A) Estudos Coreológicos.
- (B) Expressão Corporal.
- (C) Etnocoreologia.
- (D) Arqueocoreologia.
- (E) Labanotation.

59. Koudela (2015) aponta o ano de 1926 como aquele de introdução da Coreologia no primeiro Instituto de Laban, na Alemanha, compreendendo ensino e aprendizado das estruturas que formam a dança. Entre elas, inclui-se o estudo das dinâmicas corporais, as quais seriam as qualidades entrelaçadas dos fatores de movimento, que são tempo, espaço, peso e

- (A) planos.
- (B) fluência.
- (C) superfícies.
- (D) altura.
- (E) níveis.

60. O *Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental* define que o Currículo Paulista de Arte, referenciado nas Competências Específicas da Área de Linguagens, pretende que os estudantes possam desenvolver competências específicas. Nesse sentido, uma das competências propõe explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços.

Tal competência, especificamente, tem a finalidade de

- (A) fazer com que os estudantes vivenciem, experimentem e criem por meio de práticas investigativas e artísticas, fazendo o uso das tecnologias disponíveis, tanto na escola como fora dela.
- (B) mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística, permitindo a difusão e a comparação de informações artísticas.
- (C) reconhecer a arte como fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- (D) fomentar a visão crítica por meio da problematização das relações entre arte, mídia, mercado e consumo.
- (E) proporcionar a ampliação e o reconhecimento dos espaços do fazer artístico, dentro e fora da escola, ressignificando o olhar crítico e o fazer artístico.



